



Dr. Marcus H. Martins

## **“É Bom Ser Instruído”: Uma Meditação sobre o Sacerdócio e o Tempo**

**Marcus H. Martins, Ph.D.**

Versão editada de uma breve preleção apresentada na Noite de “Honors” na BYU-Hawaii – 30 Maio 2017

---

Entre inúmeros ensinamentos proféticos contidos no Livro de Mórmon, eu começo essa “meditação” com as palavras do Profeta Jacó: “Mas é bom ser instruído, quando se dá ouvidos aos conselhos de Deus” (O Livro de Mórmon - 2 Néfi 9:29) Mas ao invés de concentrar nos temas óbvios de fé e obediência, eu gostaria de usar as palavras de Jacó um pouco fora do contexto e aplicá-las a outro aspecto de nossa vida religiosa—o de buscar “... nos melhores livros ... palavras de sabedoria ... pelo estudo e também pela fé.” (Doutrina & Convênios 88:118), combinando verdades terrenas com verdades celestiais.

Como é bom combinar as verdades provenientes de uma variedade de disciplinas e ver como, de fato, “a inteligência apega-se à inteligência; a sabedoria recebe a sabedoria; a verdade abraça a verdade; ... a luz se apega à luz” (Doutrina & Convênios 88:40), e descobrir, como o Profeta Joseph Smith declarou uma vez: “Isso é [boa] doutrina [sã]. Tem gosto bom. Posso [saborear] os princípios de vida eterna, e vós também.” (Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, p. 346; colchetes com traduções alternativas)

E assim é que, em meus momentos de meditação silenciosa, me ocupo com o exercício intelectual de combinar informações provenientes de uma variedade de campos do conhecimento. Alguns meses atrás, em uma dessas meditações, eu dei asas à minha imaginação e fui “lá longe” ao pensar sobre o poder do sacerdócio e o tempo físico.

Compartilho esses pensamentos com vocês, não como um ensinamento do evangelho, mas como um mero exercício intelectual—talvez para alguns, um exercício desatinado.

Concebemos a “eternidade” como sendo um ambiente perfeito e glorificado de consistência e luz, enquanto o ambiente mortal atual é imperfeito, decaído, mutável, ambíguo e sombrio. O sacerdócio é um poder que emana daquele ambiente perfeito, infinito e eterno, atuando em matéria mortal imperfeita e finita. Quando um ser glorificado proveniente da eternidade, possuindo a plenitude do sacerdócio e vestido com mantos de luz e virtude, age na terra, que efeito, se é que existe algum, ele causa no ambiente mortal?

Que os efeitos o sacerdócio poderia causar na matéria terrena? Ou, mais especificamente para esta minha meditação, o sacerdócio distorceria uma hipotética “assinatura temporal” dos compostos mortais?

Seria possível que, quando aplicado à matéria mortal, o poder do sacerdócio transmite algo de sua natureza eterna a essa matéria mortal, fazendo assim com que ela pareça ser “muito mais velha”? Se assim for, isso poderia explicar as medidas do tempo geológico, e diríamos que nossos atuais instrumentos científicos estão medindo com precisão a idade dos fósseis, mas essa medida refletiria uma idade distorcida pelo poder sempre presente do sacerdócio e não a idade real, como medida por seres eternos.



Será que, em outros casos, o poder do sacerdócio pode reverter os efeitos do tempo sobre a matéria mortal, restaurando-a ao seu estado prístino, eliminando os danos causados por doenças humanas, e até mesmo revertendo o processo da morte?

Seria essa uma explicação possível para como o profeta-guerreiro Josué estendeu as horas do dia para vencer uma batalha decisiva? (Josué 10:12-14) E como o Senhor retrocedeu o movimento de um relógio de sol durante o ministério do profeta Isaías? (Isaías 38:5-8)

Entendemos que o poder do sacerdócio emana de uma região onde a perfeição é a norma. Seguindo esta linha de raciocínio, uma vez que o poder seja aplicado à matéria imperfeita, será que isso proporcionaria alguma medida de sua qualidade inerente de perfeição e faria com que algo imperfeito se tornasse um pouco mais refinado do que seu estado mortal natural? Se assim for, isso poderia explicar como o Salvador Jesus Cristo restaurou os corpos dos cegos, coxos, aleijados, mutilados, leprosos, atrofiados, e surdos ao seu estado totalmente funcional (3 Néfi 17:7-8), e reverteu os efeitos da própria morte, trazendo de volta à vida mortal o filho de uma viúva, a filha de Jairo, e Lázaro (Lucas 7:11-15; 8:41-42, 49-56; João 11:38-44).

Da forma similar, o poder do sacerdócio poderia causar outros efeitos sobre a natureza mortal, sobrepujando os efeitos da gravidade, da inércia e do eletromagnetismo. Néfi parece ter sido milagrosamente transportado para “uma montanha muito alta” (1 Néfi 11:1). Morôni ficou por horas no ar, acima do chão do quarto do jovem Joseph Smith, dando uma palestra ao jovem Joseph por palavras e por “imagens mentais”, de tal forma que o jovem pareceu não perceber a passagem do tempo. Morôni também pareceu manipular a luz que emanava de seu corpo de uma forma que exigiria um campo magnético de intensidade estelar, e no final de suas visitas passou pelo teto da casa e



retornou ao ambiente glorioso aonde reside. (Joseph Smith-História 1:30-31, 42-43; Doutrina & Convênios 130:5-7)

Muitas indagações e poucas certezas. Mas é ótimo viver na era em que veremos o cumprimento de grandes promessas:

“Deus vos dará conhecimento, por seu Santo Espírito, sim, pelo indescritível dom do Espírito Santo, conhecimento esse que não foi revelado desde a fundação do mundo até agora ...

“Todos os tronos e domínios, principados e poderes serão revelados e concedidos a todos os que tiverem perseverado valentemente por causa do evangelho de Jesus Cristo. E também, se existem limites determinados para os céus ou para os mares, ou para a terra seca, ou para o sol, lua, ou estrelas— Todos os tempos de suas revoluções, todos os dias, meses e anos designados; e todos os dias de seus dias, meses e anos; e todas as suas glórias, leis e tempos determinados serão revelados nos dias da dispensação da plenitude dos tempos—De acordo com o que foi determinado, no meio do Conselho do Eterno Deus de todos os outros deuses, antes que este mundo existisse, que seria reservado para seu cumprimento e fim, quando todo homem entrar em sua presença eterna e em seu descanso imortal.” (Doutrina & Convênios 121:26, 29-32)

De fato, como mostra esta breve meditação superficial, “é bom ser instruído” quando empregamos nosso intelecto para ver possíveis conexões entre o sempre crescente conhecimento científico e idéias refinadas do evangelho restaurado de Jesus Cristo. E, à medida que imaginamos que essas verdades convergem, cada vez mais perto de um grande todo, chegamos a concordar com as palavras de William Shakespeare escritas quatro séculos atrás: “Há mais coisas mais no céu e na terra ... do que sonha a nossa filosofia.” (Hamlet, ato 1, cena 5)

---

*Dr. Marcus H. Martins é um decano associado e professor de religião e de liderança na Brigham Young University-Hawaii, e serviu como tradutor, oficiante do templo, sumo conselheiro, bispo e presidente de missão. Estas observações não constituem uma declaração oficial de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.*

Copyright © Marcus H. Martins, 2017

Web: <https://www.facebook.com/mhmartinspg> - <http://www.youtube.com/DrMHMartins/videos>